

P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor de Itú Antonio Pacheco da Sylva.

Recebi a carta de Vm.<sup>ce</sup> datada em 5 do corrente com a atestagam, q' lhe tinha passado a Camera em 30 de Dezembro de 1774: Tambem recebi a carta, q' me escreveo a Camera acompanhando a representaçam assinada por trinta pessoas, q' se lhe fez contra Vm.<sup>ce</sup> p.<sup>a</sup> ma dirigirem. Tudo vi com a ponderação devida, e julguei tudo efeito de orgulho, e odio, a q' respondo tam fortem.<sup>te</sup>, q' me persuado nam se ouzarão mais a maquinarem contra Vm. semelhantes revoluçoens. Sirva Vm.<sup>ce</sup>, como tem servido no meu tempo, e nam receye nelle, q' sejam atendidas as queixas, q' forem falças, nem desconfie, q' pessoa algúa lhes dê vulto na m.<sup>a</sup> prezença; porque ninguem teria semelhante atrevim.<sup>to</sup>, nem o Guarda mor Jozé de Goes, que Vm.<sup>ce</sup> reconhece por principal dessa Villa, me falou em tal materia, q.<sup>do</sup> cá veyo em Junho, nem assinou a d.<sup>a</sup> representaçam: Homens bem nascidos regularm.<sup>te</sup> nam entram em taes velhacarias; assim desterre taes desconfianças, e trate de servir bem, como espero. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>.

S. Paulo a 9 de Agosto de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha.

P.<sup>a</sup> a Camera da Villa de Ytú.

Com a carta de Vm.<sup>ces</sup> de 4 do corrente recebi húa representaçam contra o Sarg.<sup>to</sup> Mor dessa Villa, assinada por trinta moradores della, e apresentanda a Vm.<sup>ces</sup> p.<sup>a</sup> ma dirigirem. Eu a li com a necessaria reflexam, e a conheci mais cheya de artificios, e de eloquencia, q' de fundam.<sup>to</sup> atendivel.

Nam vejo nella queixa algúa especifica, a q' deva dar providencia: toda consiste em huma queixa generica, ou abstracta, q' nada conclúe.

Alguns raros factos, q' se intentaram especificar, se dei-

